



## AOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA

O governo PS tem presenteado os trabalhadores, o povo e o país com as políticas mais retrógradas e anti-sociais desde o 25 de Abril.

Uma ofensiva contra os direitos de quem trabalha, contra a estabilidade no emprego, contra as conquistas alcançadas em resultado da luta de muitas gerações de trabalhadores.

Com a desculpa da reforma da Administração Pública, precarizam-se as relações de trabalho, fomenta-se a destruição e estagnação nas carreiras e remunerações, favorece-se o clientelismo a arbitrariedade e a injustiça, nomeadamente com o novo sistema de avaliação, o SIADAP.

Com o argumento de “Melhor estado, menos estado” encerram escolas, centros de saúde e maternidades, colocando em causa as funções sociais do Estado, violando descaradamente a Constituição da República. A saúde vai sendo cada vez mais um negócio.

O PS com a revisão do Código do Trabalho e através da flexigurança, pretende dar todo o poder ao patronato - desregular horário de trabalho diário o que impossibilitará à conciliação entre a vida familiar e profissional, facilitar o despedimento sem justa causa,

terminar com a contratação colectiva.

Por estas e por outras tão más razões, dizemos não à flexigurança.

O desemprego atingiu níveis nunca antes alcançados nos últimos 20 anos, o nosso poder de compra desceu nos últimos 7 anos de uma forma assustadora, temos os salários, mínimo e médio, mais baixos da UE a 15.

**Dizemos: Basta! Chega de mais sacrifícios para os mesmos!!**

**Só a luta pode interromper esta política, como interrompeu a de outros governos. No próximo dia 18 de Outubro Todos devemos estar no Parque das Nações!**

No dia 18 de Outubro, realiza-se a reunião dos ministros e chefes de Estado da UE, no Pavilhão Atlântico no Pq. das Nações. Lá estaremos! Não nos conformamos, resistimos e continuaremos a resistir e a lutar, pela defesa de Abril, por uma maior justiça e igualdade social. Contra uma Europa cada vez mais anti-social, militarista e federalista.

**Jornada Nacional de Luta da CGTP-IN  
18 de Outubro - 14h30 Metro dos Olivais**

# O PCP AVISOU

## Corte nas despesas de Pessoal

A aprovação pelo PS e BE do plano de saneamento financeiro para a CML com o voto contra do PCP e a abstenção dos restantes eleitos, prevê o corte cego de 60 % nas despesas com o trabalho extraordinário. Perguntamos: como se manterão em funcionamento os serviços que são prestados através de horas extraordinárias? Estará o PS/BE a pensar concessionar tais serviços?

Aliás medidas cegas é o que não falta neste plano que como todos já sabemos prevê o corte de verbas de trabalho avençado em 30% !

## Perda de Direitos - Serviços Sociais da CML

Os Serviços Sociais da CML, que englobaram a Caixa de Previdência do Pessoal da CML, garantiram que não haveria perda de direitos, mas a verdade é que em pouco mais de 2 meses de actividade:

- Acabaram com as consultas domiciliárias
- Acabaram com a participação na ginástica, hidroginástica e natação.
- Acabaram com a participação na chamada medicina alternativa, homeopática e respectivos tratamentos
- Acabaram com um elevado número de médicos convencionados (e preparam-se para os reduzir ainda mais), o que se traduz por uma maior dificuldade e tempo de espera na marcação das consultas de especialidade
- Os aposentados passaram a pagar quota (de valor igual ao dos trabalhadores no activo)

## Sem Saúde Não há trabalho

Face a acontecimentos recentes no âmbito das competências da DM de recursos humanos, emergem legítimas preocupações quanto à continuidade e qualidade do serviço que é prestado aos trabalhadores da CML pela Divisão de Segurança, Higiene e Saúde ( ex- Medicina do Trabalho).

O executivo prepara-se para esvaziar ou mesmo conduzir à extinção os serviços de saúde, de que é exemplo a recente rescisão de contratos de avença cuja duração tem mais de 7 anos. Estes serviços foram criados não só em resposta a legítimas expectativas dos trabalhadores, bem como pela necessidade de adequação à legislação nacional

que os consagrou.

Quer a legislação nacional, quer as orientações emanadas da Comissão Europeia obrigam à existência de serviços dinâmicos e capazes de um real acompanhamento aos trabalhadores.

Todos reconhecemos o trabalho realizado pela Divisão de Segurança, Higiene e Saúde, apesar de todas as limitações existentes (exemplo: a inexistência de elevador - por avaria há mais de 2 anos, nas instalações na D.Carlos I, nas acessibilidades e localização dos serviços na Quinta do Lavrado). É justo dizer que muitas das dificuldades têm vindo

a ser ultrapassadas através de um ainda maior empenhamento dos seus trabalhadores.

É absurdo imaginar ser possível trabalhar sem ter saúde!!!

É, por exemplo, inimaginável que em vários serviços, designadamente na Higiene Urbana e em particular nos postos de limpeza, os trabalhadores se encontrem sem luvas para desempenharem o seu trabalho em condições de segurança e higiene! E menos se pode aceitar que sejam marcadas faltas injustificadas por estes se recusarem a trabalhar nestas condições.

**Não queremos ser obrigados a ter que dizer que Costa e Sá estão para a CML, como o Governo PS está para o País.**

**Junta-te a NÓS!**